

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Estratégia da Fiocruz de Enfrentamento do Coronavírus (COVID-19)

Orientações Complementares para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Cursos Lato-Sensu (Versão: 14/03/2020)

No contexto da decretação da pandemia de Coronavírus (COVID-19) pela Organização Mundial de Saúde, a Fiocruz tem trabalhado de forma bastante articulada às diretrizes e orientações do Ministério da Saúde, a autoridade sanitária nacional, tendo organizado uma Sala de Situações e lançado a primeira versão de seu Plano de Contingência em 13/03/2020.

Os programas e cursos da Fiocruz devem seguir todas as orientações gerais do Plano de Contingência da Fiocruz, disponíveis em versão atualizada no Portal Fiocruz (<https://portal.fiocruz.br/coronavirus>). Entre elas, destacam-se as relativas a: afastamento das pessoas com suspeita de infecção por coronavírus; adiamento de viagens e adiamento ou cancelamento de eventos e atividades com aglomeração significativa de pessoas em ambientes fechados e com pouca ventilação (ver detalhamento no plano).

A seguir, são listadas algumas recomendações específicas referentes às atividades de ensino de pós-graduação stricto e lato sensu. No entanto, dada a presença da Fiocruz em 11 unidades da federação, e a diversidade do perfil de suas unidades técnico-científicas e escritórios, alerta-se para a necessidade de considerar a especificidade da situação epidemiológica, das orientações das autoridades sanitárias estaduais e municipais (além da nacional, o Ministério da Saúde), das condições de infraestrutura e das características dos cursos e alunos em cada contexto específico. Assim, as unidades poderão adaptar as recomendações à sua realidade e adotar medidas complementares.

1) Eventos acadêmicos *ad doc* (p.ex, simpósios, seminários, oficinas, encontros)

- Sempre que possível, devem ser adiados para momento oportuno, especialmente os que envolvem pessoas provenientes de outros estados e países.

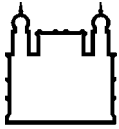
2) Viagens internacionais e nacionais

- Sempre que possível, viagens devem ser adiadas, especialmente para países e regiões com transmissão comunitária.

- Em relação a viagens de pesquisadores e alunos ao exterior, consultar também as orientações gerais da CAPES (www.capes.gov.br; ou link: <https://capes.gov.br/36-noticias/10199-capes-orienta-bolsistas-sobre-viagens-internacionais>).

3) Qualificação de projetos e defesas finais (dissertações, teses, TTC)

Podem ser mantidas, desde que se atendam as seguintes condições:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



- O aluno e os membros da banca estejam sem sinais ou sintomas de infecções respiratórias (caso isso ocorra pode ser usada o recurso à distância, como webconferência);
- O aluno ou os membros da banca que estiverem em outro estado não precisem viajar, sendo possível autorizar a realização de qualificação ou defesa por webconferência;
- O ambiente ofereça as condições adequadas (em termos de ventilação da sala e amplitude, para assegurar a distância adequada entre as pessoas);
- Qualificações de projeto devem ser realizadas apenas com a participação do convidado e da banca;
- Defesas finais são de caráter público, porém deve-se orientar os candidatos e professores a não incentivarem participações de convidados externos (famílias, amigos, colegas), de forma a reduzir o número de pessoas nas defesas ao mínimo possível. O material de divulgação pode conter essa recomendação referente à restrição de público para evitar aglomerações.

4) Aulas e atividades presenciais em turmas

- A manutenção ou suspensão das aulas deve considerar a situação epidemiológica do estado e município em que se localiza a unidade; as orientações das autoridades sanitárias nacional, estadual e municipal; o número de alunos; as características do ambiente e da infraestrutura disponíveis; a estrutura curricular; a possibilidade de substituição por outras formas de interação (aulas por web, atividades virtuais); a possibilidade de adiamento e a avaliação das implicações para o calendário acadêmico;
- Aulas presenciais devem ser suspensas em locais com transmissão comunitária e número expressivo ou crescente de casos, sendo substituídas sempre que possível por atividades remotas;
- As aulas presenciais, quando mantidas, devem seguir as orientações gerais quanto às condições do ambiente e da saúde das pessoas, evitando-se aglomerações e locais sem ventilação ou espaços entre as pessoas.

5) Aulas e atividades à distância (webconferência e alternativas pedagógicas)

- Devem ser incentivadas e expandidas nas unidades localizadas em estados que já apresentam casos, especialmente nos com com transmissão comunitária.